

REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

UBER E SEUS IMPACTOS SOCIAIS

UBER AND ITS SOCIAL IMPACTS

Lucas Barbosa de Mori[1], Francisco Ignácio Giocondo Cesar[2]

e2154
https://doi.org/10.47820/acertte.v2i1.54

RESUMO
Desde a sua fundação em 2009, o aplicativo Uber articula modificações no corpo social. Ele influenciou significativamente a mobilidade urbana, e também atuou na modernização das relações de trabalho apresentando uma alternativa para os excluídos dos empregos formais. Diante disso, essa pesquisa busca explorar esses (mobilidade urbana, relações de trabalho e alternativas informais de emprego) e identificar outros impactos sociais, gerados pelo aplicativo Uber na sociedade contemporânea, através de um levantamento bibliográfico exploratório, sob as principais bases de dados a partir de 2009. Por meio da pesquisa, identificou-se interação da plataforma Uber em diversos setores da sociedade contemporânea evidenciando o impacto significativo da plataforma na sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Uber. Mobilidade urbana. Relações de trabalho. Emprego informal. Impactos sociais

ABSTRACT
Since its foundation in 2009, the Uber app articulates changes in the social body. He influenced urban mobility, and also acted in the modernization of labor relations as an alternative to excluded formal jobs. Therefore, this research seeks to explore these (urban mobility, labor relations and employment alternatives) and identify other social impacts generated by the Uber application in contemporary society. Through an exploratory bibliographic survey, under the main databases from 2009 data. Through the research, interaction of the Uber platform was identified in several sectors of contemporary society, highlighting the significant impact of the platform on society.

KEYWORDS*: Uber. Urban mobility. Work relationships. Informal employment. Social impacts*

1. INTRODUÇÃO

O avanço tecnológico é fortemente interligado as mudanças sociais considerando-se que a tecnologia define os limites do que uma sociedade é capaz de realizar. Assim, a inovação tecnológica aparece como o fator principal da mudança social (GÓMEZ, 1997).

Os aparatos e dispositivos técnicos inovadores oferecem à sociedade um aumento gradativo no conforto cotidiano (PINHEIRO *et al.*, 2007). Tal afirmação evidencia-se na prática, por exemplo, logo que é analisado a comodidade relativa ao surgimento do aplicativo Uber no tecido civil contemporâneo.

O aplicativo de transporte tornou muito mais conveniente a locomoção pelas cidades, para aqueles que não possuem veículo próprio, ou estão de alguma forma impossibilitados de usá-lo, e também abriu novas oportunidades de geração de renda para potenciais motoristas (JACKSON, 2019).

[1] Aluno do Curso Técnico Integrado de Manutenção Automotiva - IFSP – Piracicaba - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
[2] Federal Institute of São Paulo – IFSP – Piracicaba - SP



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Porém, essas mudanças sociais ocasionadas pelo Uber, e de outras inovações tecnológicas, não são exclusivamente benéficas para o corpo social e por conta disso, nota-se que debates sobre os custos e benefícios sociais da revolução da mobilidade digital são necessários. Assim, observa-se a presença de um revés para concluir se o Uber é mais problemático ou benéfico para a sociedade, já que os impactos sociais causados pela plataforma são geralmente desconhecidos.

Perante o exposto, o artigo visa identificar os impactos sociais advindos da inclusão do aplicativo Uber no tecido social contemporâneo, para que análise destes proporcione uma visão mais ampla sobre a relevância do aplicativo à população brasileira sobre diversos fragmentos da coletividade.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para um melhor entendimento do tema, vamos abordar alguns conceitos para servir de guia para o presente trabalho.

2.1 UBER, UM APLICATIVO DE TRANSPORTE

Os aplicativos de transporte são um tipo de plataforma digital, nome este um tanto genérico pelo qual são chamadas as corporações globais que impulsionam a digitalização da sociedade e dos territórios onde vem atuando. Estas corporações globais, são formadas por dois grandes grupos: GAFAM (Google, Amazon, Facebook, Apple e Microsoft) e NATU (Netflix, Airbnb, Tesla e Uber). Sendo que, mesmo no Brasil, é raro não se relacionar com ao menos uma dessas plataformas de origem americana em nosso cotidiano (TOZI, 2021).

A Uber é uma empresa de origem estadunidense que presta serviços eletrônicos na área de transporte privado por meio de seu aplicativo em plataforma online (SIQUEIRA *et al*., 2019). Ela foi fundada em 2009, com o nome de UberCab, por Garrett Camp e Travis Kalanic, mas o aplicativo só foi oficialmente lançado em junho de 2010 (DARGAINS, 2016).

Primordialmente, a plataforma digital foi desenvolvida para que as pessoas pudessem solicitar carros de luxo em áreas metropolitanas na cidade de São Francisco, Califórnia. Mas em 2012, o serviço Uber já estava sendo disponibilizado em Chicago, Nova Iorque, Boston, San Francisco, Paris, Seattle, Washington DC e testado em Los Angeles e Toronto. Desde então, a empresa tem experimentado rápida proliferação de usuários. (DARGAINS, 2016).

Hodiernamente, segundo dados da Equipe Uber (2020), a plataforma atua em mais de 10 mil cidades, possui mais de 101 milhões de usuários e cerca de 3,5 milhões de motoristas e entregadores parceiros espalhados ao redor do globo terrestre.

Segundo Dargains (2016), “Polêmica, controvérsia e disputas são a tônica desta história, e constituíram o DNA da Uber, melhor dizendo: "postura de Uber", como prefere chamar Kalanick, CEO da empresa. ”



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

2.2 UBER NO BRASIL

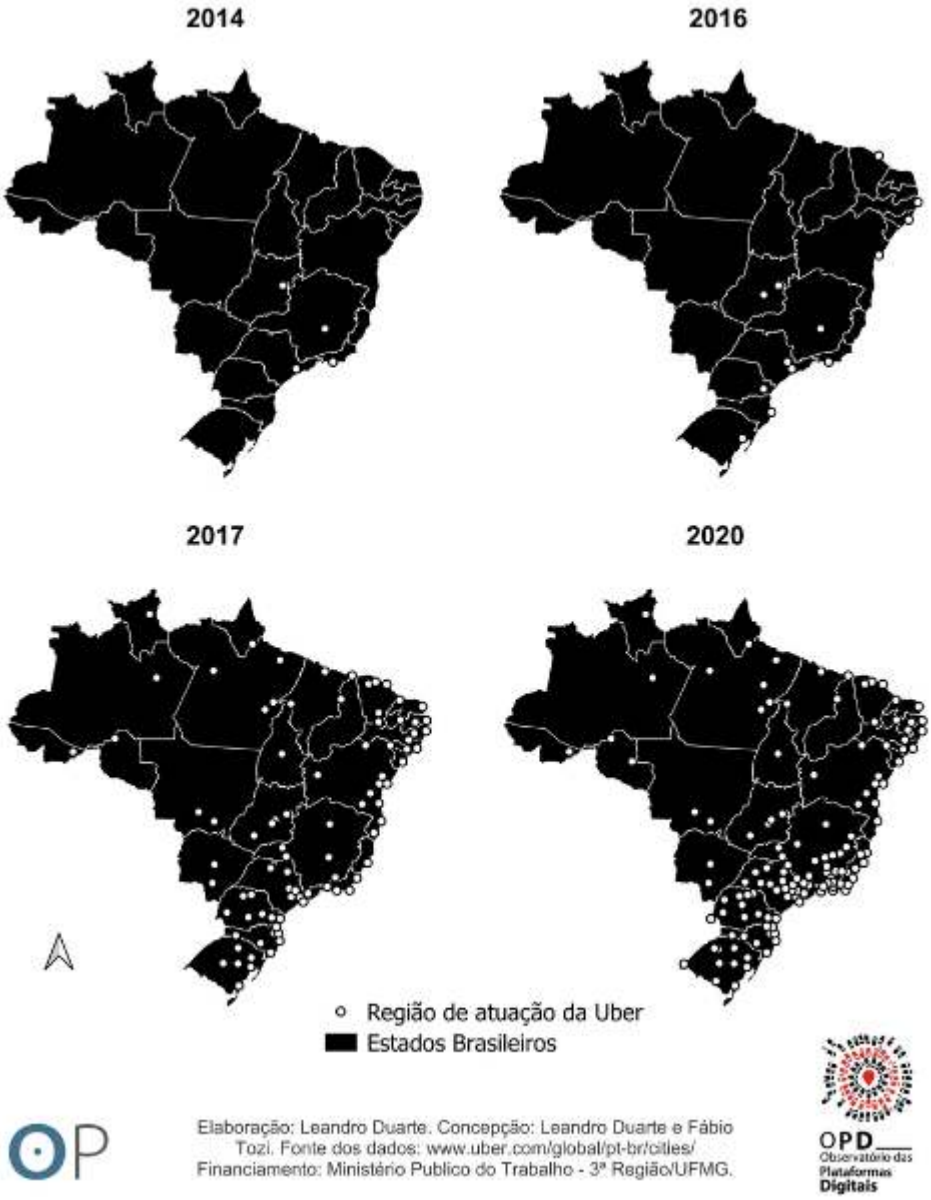
A chegada do Uber no Brasil aconteceu em 2014, inicialmente em São Paulo e no Rio de Janeiro, e no mesmo ano em Belo Horizonte e Brasília, visando oferecer seus serviços durante a Copa do Mundo. Atualmente, o aplicativo conta com mais de 22 milhões de usuários e mais de 1 milhão de motoristas e entregadores parceiros no país, sendo o segundo maior mercado da empresa no mundo, atrás apenas dos Estados Unidos (ROCHA, 2021).

Abaixo, Figura 1, podemos verificar a sua evolução no território brasileiro, a sequência de mapas da pesquisa que foi conduzida no Observatório das Plataformas Digitais (OPD), revela a estratégia territorial da Uber no Brasil.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Figura 1: A evolução do Uber no Brasil



Fonte: Adaptado de Tozi (2021).

Os pontos brancos são as regiões que a empresa atua e que extrapolam os limites políticos administrativos municipais. Com o início de sua atividade no Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte e Brasília em 2014, já em 2016 e 2017, a empresa se expande em direção às capitais de estado e cidades intermedirias e municípios circundantes. De 2018 a 2020, observa-se uma mudança



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

de estratégia, a empresa diminui sua expansão territorial, exclui algumas áreas de atuação e expõe sua dependência em relação à rigidez das áreas mais urbanizadas do país (TOZI, 2021).

2.2 IMPACTOS DOS APLICATIVOS NA SOCIEDADE

A revolução industrial, ocorrida na Inglaterra no século XVIII, foi o período de grande desenvolvimento tecnológico para humanidade, causando grandes transformações, não apenas nas indústrias como também na sociedade. Ela mudou a vida das pessoas daquela época, e até hoje seus reflexos continuam transformando o nosso dia a dia com a revolução tecnológica (CAVALCANTI; SILVA, 2011).

Os tempos modernos impõem a utilização de novas tecnologias nos mais diversos setores da sociedade. A presença da tecnologia é cada vez maior na organização das práticas sociais, ao longo de toda a sua cadeia, das mais complexas às mais elementares (BENAKOUCHE, 1999). Ela modificou a forma como lidamos com as coisas, como nos comunicamos, nossos relacionamentos, a maneira de trabalharmos e de fazermos negócios.

Como exemplos temos os *apps* ou aplicativos, que são programas, frutos da tecnologia, cujo objetivo é ajudar o usuário a realizar determinadas tarefas, relacionadas a trabalho, ao cotidiano ou a entretenimento (FEIJÓ *et al.*, 2013).

Entre eles estão: o WhatsApp, aplicativo de mensagens instantâneas que revolucionou a comunicação (XAVIER, 2019); Instagram, Youtube e Facebook, *apps* que têm sido significativamente utilizados para marketing, publicidade, promoção e vendas (THOMAZ; PAVAN, 2014); o Ifood que modificou o universo da alimentação por delivery (MELLO, 2020); e o Uber, aplicativo que será tratado nesse trabalho, que revolucionou o mercado de mobilidade urbana (SALOMÃO, 2020).

2.3 MOBILIDADE URBANA

Segundo PlanMob (2007), a mobilidade urbana é “um atributo das cidades e se refere à facilidade de deslocamento de pessoas e bens no espaço urbano. Tais deslocamentos são feitos através de veículos, vias e toda a infraestrutura”, de forma geral, esse conceito é o resultado da interação entre os deslocamentos de pessoas e bens com a cidade.

A mobilidade urbana é uma pauta frequente nas discussões políticas nacionais. O Brasil possui uma lei, nº 12.587, de 03 de janeiro de 2012, que instituiu as “Diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana” (BRASIL, 2012). Nela está estabelecido que a gestão eficiente da mobilidade urbana deve pautar-se pelo incentivo ao transporte coletivo, com modernização do serviço e modicidade de tarifas, em beneficiando os cidadãos que o utilizam (FERIANCIC *et al.*, 2013). Portando, a mobilidade urbana deve evoluir de forma que aumente a qualidade de vida dos cidadãos.

3 MÉTODO

O presente trabalho foi desenvolvido com base em uma pesquisa bibliográfica exploratória, nas principais bases de dados, a partir do ano de 2009. O artigo possui a finalidade de identificar as



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

mudanças sociais, benéficas ou prejudiciais, ocasionadas pela utilização do aplicativo Uber, no corpo social contemporâneo.

Para tal, foi abordado os seguintes tópicos: Uber e a mobilidade urbana, Uber e as relações de trabalho, Uber e a equidade de gênero, Uber e a desigualdade social e Uber e o meio ambiente. Os tópicos foram escolhidos visando abranger vários setores da sociedade, para evidenciar como a plataforma Uber implica em mudanças em cada uma dessas áreas.

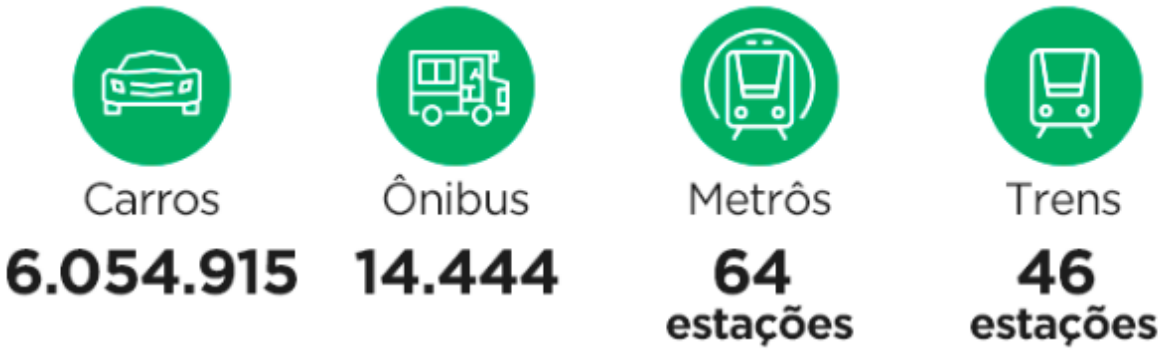
Essa pesquisa foi desenvolvida a partir de diversos aspectos os quais o Uber impactou no ambiente social, tais como: mobilidade urbana, relações de trabalho, equidade de gênero, desigualdade social e meio ambiente.

4. UBER E A MOBILIDADE URBANA

A mobilidade urbana é um dos maiores desafios enfrentados pelos prefeitos que ocupam o cargo na cidade de São Paulo, assim como em outras grandes cidades. O crescente número de veículos acarreta problemas na locomoção e no transporte público, que ainda é deficiente em diversas regiões (AGUIAR, 2018).

Tomando como exemplo a cidade de São Paulo, mostrado na Figura 2 abaixo, podemos observar que apenas 2,3% dos veículos que transitam na cidade de São Paulo são ônibus (transporte coletivo), isso não considerando o metrô, o restante são carros e caminhões.

Figura 2: Segmentação no transporte de pessoas na cidade de São Paulo no ano de 2017



Fonte: Aguiar (2018).

Segundo Garrett Camp, um dos sócios fundadores da marca Uber, o aplicativo facilita gradativamente a mobilidade urbana, já que tira muitos carros das ruas e reduz a pressão sobre o estacionamento (MENESES, 2015). Em seis meses, a Uber estima ter evitado que cerca 9 mil carros saíssem às ruas com o seu serviço de corridas compartilhadas (EXAME, 2019). Isso ocorre, pois com as opções de tarifas mais baixas que os serviços tradicionais, o aplicativo pode levar à substituição de viagens realizadas por automóveis particulares pelas viagens de carona (SILVA; BALASSIANO, 2018).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Através de uma pesquisa com usuários de aplicativos de transporte individual realizada em 2017, descobriu-se que após o surgimento dos aplicativos, no Brasil, houve uma redução de 13,38% na utilização de carros, bem como uma redução de 17,58% na intenção de compra de carros (BARBOSA *et al*., 2017)

Ademais, um estudo conduzido pelo Centro de Uso Compartilhado de Mobilidade (SUMC) em parceria com a Associação Americana de Transporte Público – APTA realizado em 7 cidades americanas no ano de 2016, apontou, também, que utilizadores dos sistemas como a Uber, na maioria das vezes os solicitam em substituição ao uso de automóveis do que ao transporte público. De forma geral, a pesquisa concluiu que usuários de aplicativos como Uber não estão, em grande parte, substituindo as viagens de transporte público, mas sim as viagens feitas em seus veículos privados, contribuindo para minimizar a quantidade de veículos nas ruas (ALBUQUERQUE NETO *et al*., 2019).

Porém, há controvérsias em relação aos benefícios do aplicativo à mobilidade urbana. De acordo com o Professor Paulo Cezar Ribeiro, doutor em estudos de transportes da UFRJ, o aumento da frota veicular não é o grande responsável pelos congestionamentos, pois os novos veículos não estão sempre circulando. Já os motoristas que trabalham para Uber, circulam sempre. "Esses carros não saem das ruas, não liberam o sistema viário, não são guardados em uma garagem ou estacionamento" afirma Ribeiro, e desta forma, o professor considera o aplicativo Uber como um dos responsáveis pelo congestionamento nas cidades (FUJITA, 2018).

4.1 UBER E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

O Uber pode não exigir horário, mas fora isto avalia, cobra por aparência, estabelece padrões, entre outras exigências. Dessa forma vem gerando novas relações de trabalho.

Figura 3: Uber e relações de trabalho



Fonte: Garcia (2021)

O aplicativo Uber apresentou à sociedade um novo sistema de trabalho, conceituado atualmente como uberização. Trata-se de um sistema informal, muito mais flexível que os tradicionais, onde não há horário definido, ou um chefe monitorando o trabalhador (LOPES, 2017). Outra característica desse sistema é ausência de vínculo trabalhista, assim como, a ausência de direitos, garantias ou segurança por parte do trabalhador, que arca com os custos de sua atividade, é recrutado sob demanda e remunerado da mesma forma (COELHO; SANTOS, 2021).

Um aspecto importante a considerar é: “E como são as novas relações de trabalho com a uberização? ” Para efeito das relações trabalhistas, os trabalhadores que prestam serviços a esses aplicativos não têm vínculo empregatício com essas empresas, ou seja, elas são parcerias e não empregadoras (FONSECA, 2021).

De acordo com o site da Uber (2020), mais de 3,5 milhões de pessoas ao redor do mundo atuam sob essa novo forma de trabalho, na própria Uber, como motoristas e/ou entregadores. Porém, além da empresa de transporte, outros negócios também foram desenvolvidos baseados sob conceito de uberização, influenciados pelo método informal de trabalho do aplicativo, como por exemplo, a Miss limpeza, aplicativo parecido com o modelo Uber voltado para a contratação de diaristas e domésticas (CANGUÇU, 2021); e o Docway, plataforma para intermediar o contato entre médico e paciente conhecido como “Uber da saúde” (VIANNA *et al*., 2018).

A Uber e as empresas influenciadas por ela, como a Miss limpeza e o Docway, têm-se apresentado como uma nova oportunidade de trabalho para aqueles que buscam uma saída para a sua condição de desempregado (BEZERRA, 2019).



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

4.2 UBER E A EQUIDADE DE GÊNERO

O trabalho de motorista, é tipicamente rotulado como uma atividade masculina. Esse estereótipo social é refletido no número de mulheres que trabalham com a Uber, que em 2019, era equivalente a apenas 6% da totalidade de motoristas cadastrados na plataforma (VASTELLA, 2021).

O principal fator contribuinte para superioridade numérica masculina no aplicativo é a segurança. Uma pesquisa realizada pela Uber em parceira com o Banco Mundial descobriu que, para 64% das mulheres entrevistadas, segurança era um dos principais desafios para que elas começassem a dirigir como motoristas (RIVEIRA, 2020). Além disso, uma pesquisa realizada com mulheres que já trabalham com o aplicativo revelou, que a descriminação também é frequente durante o período de serviço. Das mulheres entrevistadas 31% informaram terem sido vítimas de discriminação devido ao gênero e 14% devido a outros motivos (VASTELLA, 2021).

Para tentar tornar o trabalho do aplicativo mais seguro para as mulheres, e consequentemente mais igualitário para ambos os gêneros, a Uber lançou uma ferramenta, nomeada de “U-elas”. Através deste recurso a motorista tem a opção de ativar um botão em seu aplicativo que, daí por diante, passa a aceitar somente passageiras mulheres. Tal ação evidencia que a Uber se esforça para criar um ambiente de trabalho seguro e favorável para as mulheres dando a elas uma oportunidade viável de emprego (RIVEIRA, 2020).

A Uber foi eleita uma das empresas com as melhores práticas na promoção da equidade de gênero pela pesquisa Mulheres na Liderança 2019 e 2020, promovida pela WILL (Women in Leadership in Latin America). E também conquistou a categoria Ouro no Prêmio WEPs, que é uma iniciativa da ONU Mulheres e do Pacto Global para orientar empresas do mundo todo a alcançar a igualdade de gênero, pelo segundo ano consecutivo em 2021. No estado de São Paulo, a Uber foi reconhecida com o Selo Municipal de Direitos Humanos e Diversidade da Prefeitura nas categorias LGBTI e Mulheres (UBER, 2021).

Figura 4: WILL



Fonte: WILL (2021)

Figura 5: WEPs



Fonte: WEPs (2021)



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

4.3 UBER E A DESIGUALDADE SOCIAL

Como já foi mencionado anteriormente, a Uber se tornou uma alternativa valiosa para obtenção de renda. No entanto, diante dos requisitos para trabalhar com o aplicativo, nota-se que a plataforma beneficia majoritariamente as pessoas de classe alta e média. Segundo o site da Uber (2021), para trabalhar no aplicativo a empresa exige veículos com no máximo 10 anos de fabricação e com ar-condicionado, que na grande maioria dos casos, são inacessíveis para a população pobre do país, dificultando o ingresso de pessoas das menores classes sociais como motoristas da plataforma.

As diferenças entre as classes sociais também estão presentes no âmbito dos passageiros usuários do aplicativo. Um dos fatores contribuintes para tal, é a divisão socioespacial contemporânea. Diante da segregação urbana, é comum que os centros comerciais sejam dominados pelos mais ricos, pois apresentam residências mais caras, enquanto as periferias são onde moram as pessoas mais pobres, que estão mais longe do trabalho e consequentemente gastam mais ao utilizar o aplicativo. Desta forma, ainda que sem intenção, a Uber e os outros serviços de transporte como taxi, provocam aumento da desigualdade social (JACKSON, 2019).

Outrossim, também vale ressaltar que uma parcela da população com baixa renda é excluída dos serviços do aplicativo por residirem em regiões com problemas de criminalidade elevada. Regiões periféricas como a Zona Sul de São Paulo, Brasilândia, Guarulhos e Osasco, foram vetadas e bloqueadas ao acesso do aplicativo. Tal ato, nitidamente foi executado visando a proteção dos motoristas da plataforma, mas também resulta na falta de mobilidade física dos habitantes de áreas segregadas, nas quais prevalecem as más condições de infraestrutura urbana, implicando no aprofundamento das desigualdades já existentes, sob uma forma de exclusão digital (FURTADO *et al.*, 2020).

Perante todos os fatores negativos apresentados da relação entre a Uber e a desigualdade social, é importante trazer à tona um fator benéfico existente. De certa forma, o aplicativo impede que muitas pessoas ingressem na pobreza durante períodos de crise financeira. De acordo com uma pesquisa realizada pela própria Uber (2021), apontou que 87% dos motoristas que entraram no aplicativo durante a pandemia afirmaram que, sem o trabalho na plataforma, não teria sido possível atender suas necessidades econômicas.

4.4 UBER E O MEIO AMBIENTE

Segundo um estudo realizado pela entidade norte-americana de proteção ambiental, *Union of Concerned Scientists*, revelou que os aplicativos de transporte, como a Uber, estão aumentando as emissões de carbono, com viagens produzindo quase 70% mais emissões em comparação com as viagens que estão substituindo. Isso porque os motoristas de aplicativo circulam mais tempo pela cidade sem passageiros esperando por uma solicitação de viagem ou dirigindo-se ao cliente, esse



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

período de tempo foi denominado de *"deadheading"* (viagem sem carga ou passageiro) (ANAIR *et al*., 2020).

Perante o cenário negativo em relação ao meio ambiente, a Uber está adotando medidas para reduzir as emissões de carbono. Em seu site, a plataforma anunciou que pretende, até 2040, atuar de forma que 100% das viagens sejam feitas em veículos sem emissão de carbono no mundo todo (UBER, 2021).

Segundo Dara Khosrowshahi, CEO da Uber, a Uber está completamente ciente de seus impactos ecológicos, mas está desenvolvendo projetos para otimizar sua situação no âmbito ambiental. "Somos a maior plataforma de mobilidade do mundo e sabemos que nosso impacto vai além da tecnologia. Queremos fazer a nossa parte para apoiar a reconstrução e a recuperação ecológica das cidades e regiões em que operamos. " Afirma Khosrowshahi (UBER, 2021).

A Uber anunciou recentemente a chegada de uma nova categoria de viagens. É a Uber Planet, uma categoria pensada em tornar o serviço da Uber mais sustentável. A categoria vai funcionar através da compensação dos gases de carbono emitidos durante uma viagem no aplicativo. Essa compensação é feita através da Carbonext, empresa que atua na proteção de áreas florestais por meio de projetos de desenvolvimento sustentável. Cada viagem feita pela Uber Planet irá gerar uma determinada quantidade de créditos de carbono (1 Crédito de Carbono = 1 tonelada de CO_2), que a Carbonext será responsável por compensar através de reflorestamento e combate ao desmatamento (EQUIPE MACHINE, 2021).

Figura 6: Uber Planet



Fonte: Equipe Machine (2021)

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Para uma melhor avalição da pesquisa acima, desenvolvemos a tabela abaixo para melhor entendimento dos impactos provocado pelo Uber no corpo social.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

Tabela 1: Impactos do Uber na sociedade

Uber & Mobilidade Urbana
+ Retira carros das ruas e reduz a pressão sobre o estacionamento (MENESES, 2015); + Redução de 13,38% na utilização de carros (BARBOSA *et al*., 2017); + Redução de 17,58% na intenção de compra de carros (BARBOSA et al., 2017); + Substituição dos veículos privados pelo Uber (ALBUQUERQUE NETO *et al*., 2019)
Uber & Relação de Trabalho
+ Trabalho flexível (LOPES, 2017); - Ausência de vínculo trabalhista (COELHO; SANTOS, 2021) (FONSECA, 2021); - Recrutado sob demanda e remunerado da mesma forma (COELHO; SANTOS, 2021); + Outros negócios também foram desenvolvidos baseados sob o conceito de uberização (CANGUÇU, 2021)
Uber & Equidade de Gênero
- 64% das mulheres apontam falta de segurança para trabalhar na Uber (RIVEIRA, 2020); - 31% foram vítimas de discriminação devido ao gênero (VASTELLA, 2021); + Criação da ”U-elas” visando um ambiente de trabalho seguro e favorável para as mulheres (VIVEIRA, 2020); + Promove a equidade de gênero (UBAR, 2021)
Uber & Igualdade Social
- Exige veículos com no máximo 10 anos de fabricação e com ar-condicionado (UBER, 2021); - Segregação urbana, em termos de atendimento (JACKSON, 2029); - Exclusão digital das regiões periféricas (FURTADO *et al*., 2020); + 87% dos motoristas optaram por trabalhar na plataforma porque passavam por dificuldades econômicas (UBER, 2021).
Uber & Meio Ambiente
- 70% mais Emissões em comparação com as viagens que estão substituindo, devido ao efeito do “deadheading” (ANAIR *et al*., 2020); + Até 2040 terá 100% da frota sem emissão de carbono (UBER, 2021); + Apoio a recuperação ecológica das cidades e regiões em que operam (UBER, 2021); + Programa Uber Planet, Equipe Machine (2021).

Fonte: Próprio autor (2021)

Como pode ser observado a Tabela 1, que é o resumo do resultado da pesquisa, o impacto do Uber em relação a Mobilidade Urbana e ao Meio Ambiente é positivo, já para as questões de Relação de Trabalho e Equidade de Gênero tem transparecido neutro, com relação a Igualdade Social apresenta um impacto negativo.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o resultado desta pesquisa, podemos observar que o Uber, por ser um novo paradigma no conceito de mobilidade urbana, passa por uma fase de adaptação, como é normal em todo sistema novo e disruptivo, seja ele em termos de novas tecnologias como em novos processos de atendimento ao cliente, como é o caso do Uber.

Em termos de Mobilidade Urbana todos os fatores analisados levaram a uma avaliação positiva, o que faz com que o Uber venha a colaborar para facilitar o deslocamento no ambiente urbano.

No que diz respeito ao Meio Ambiente, os estudos demonstraram que têm uma tendência positiva, e que este aspecto a empresa Uber já vem cuidando para que ocorra uma efetiva colaboração positiva para o meio ambiente. Sendo que, com a troca dos veículos a combustão (que utilizam combustíveis fósseis), por veículos elétricos que já estão sendo viabilizados a sua utilização e popularização, esse item passará a ser um fator positivo na utilização do Uber.

Com relação ao trabalho, por ter no Brasil regras muito restritivas, o Uber & Trabalhador passa por um período de forte adaptação, pois o trabalho no Uber tem sido utilizado como uma “tabua de salvação” para aqueles trabalhadores que temporariamente perderam o seu emprego ou fonte de renda. Trabalhar no Uber tem sido uma ótima alternativa para o trabalhador que está nesta situação de perdas de sua renda.

Outra forma de considerar esta relação, Uber & Trabalhador, é que pode também ser considerado um trabalho para completar a renda familiar, ou até mesmo aquele que se aposentou e precisa de uma renda complementar ou simplesmente por continuar em uma atividade remunerada. Neste item, temos muitos aspectos a considerar pois esta é uma nova relação de trabalho que está surgindo, a qual, a percepção desse estudo é que trará mais benefícios que ainda deverão ser melhor avaliados.

Já a questão do Uber & Equidade de Gênero, também apresentado neste estudo uma relação neutra, mas apresentam-se algumas considerações. Lembrando que no Brasil é uma sociedade predominantemente machista a qual ainda está em transformação com relação a igualdade de gênero, que cada vez mais, as mulheres vêm se destacando e se igualando. Com as campanhas que o Uber vem desenvolvendo e com a conquista das mulheres cada vez maior de seu espaço, dentro em breve esta questão será abrandada, pois a renda da mulher tem contribuído bastante para a manutenção da família. A única questão a ser melhor trabalhada é a segurança, a qual o Uber já está desenvolvendo o aplicativo (U-elas) que seleciona o gênero do passageiro, direcionando o usuário do sexo feminino a utilizar do Uber do mesmo gênero.

Por fim, a relação do Uber & Igualdade Social, que apresenta um aspecto negativo, principalmente com relação a segregação urbana em termos de atendimento, e devido a exclusão digital das regiões periféricas, mas tudo isto é devido ao Uber buscar maior rentabilidade e segurança em sua operação. Isso decorre do fato do crescimento econômico urbano ocorrer mais em umas



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

regiões do que outras, o que faz com que o Uber busque por estas regiões. Esta questão não é decorrente do Uber, mas sim devido às políticas públicas de desenvolvimento urbano, o Uber apenas está utilizando dessas oportunidades.

Como pudemos observar nesta pesquisa, sendo o Uber uma nova forma de trabalho e atendimento ao cliente, onde envolve novas tecnologias e conceitos de relação (Uber & Mobilidade Urbana, Relação de Trabalho, Equidade de Gênero, Igualdade Social, Meio ambiente), essa atividade ainda tem muito a se adaptar, tanto o Uber como essas relações. Uma vez que o Uber atenda as aspirações dos usuários (motoristas) e clientes (passageiros) esta atividade irá cada vez mais se estabelecer e desenvolver, porém este é um estudo o qual tirou uma "fotografia" do momento atual, valeria a pena continuar a analisar o desenvolvimento dessas relações em um futuro próximo, 2 ou 3 anos, para entender a sua evolução e a adaptação transcorrida no período.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, P. Em meio à deficiência de transporte, mobilidade se reinventa em SP. R7, 22 fev. 2018. Disponível em: https://noticias.r7.com/sao-paulo/em-meio-a-deficiencia-de-transporte-mobilidade-se-reinventa-em-sp-22022018 Acessado em: 21 dez. 2021.

ALBUQUERQUE NETO, G. D. S.; DE SOUZA SILVA, J. P.; SILVA PORTUGAL, L. Uma análise do uso de aplicativos de transporte individual e remunerado: uma revisão de literatura. *In.:* **33 Congresso de Pesquisae Ensino em Transportes da ANPET**, Balneário Camboriú-SC, 10 de novembro a 14 de Novembro de 2019.

ANAIR, Don; MARTIN, J.; MOURA, M. C. P.; GOLDMAN, J. **Ride-Hailing's Climate Risks**: Steering a Growing Industry toward a Clean Transportation Future. Cambridge, MA: Union of Concerned Scientists, 2020. Disponível em: https://www.ucsusa.org/resources/ride-hailing-climate-risks. Acesso em: 21 dez. 2021.

BARBOSA, A.; LAZZERINI, C.; RUBIM, F.; MARINHO, B. Ridesharing: os impactos nos caminhos da grande São Paulo. *In.:* **XX Seminários em Administração**. SemedAd, 2017. Disponível em: http://login.semead.com.br/20semead/arquivos/1784.pdf. Acesso em: 21 dez. 2021.

BENAKOUCHE, T. Tecnologia é sociedade: contra a noção de impacto tecnológico. **Cadernos de pesquisa**, v. 17, p. 1-28, 1999.

BEZERRA, L. E. R. O trabalho do motorista de Uber–uma alternativa ao desemprego? Revista Visão: **Gestão Organizacional**, v. 8, n. 2, p. 01-17, 2019.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Constituição (1988). Brasília, DF, Senado, 1988.

BRASIL. **Lei no 12.587, de 3 de janeiro de 2012**. Institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana; revoga dispositivos dos Decretos-Leis nos 3.326, de 3 de junho de 1941, e 5.405, de 13 de abril de 1943, da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e das Leis nos 5.917, de 10 de setembro de 1973, e 6.261, de 14 de novembro de 1975; e dá outras providências. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 4 jan. 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12587.htm. Acesso em: 07 dez. 2021.

CANGUÇU R. Uberização de serviços: o que são aplicativos tipo Uber? **Codificar**, 3 mar. 2021. Disponível em: https://codificar.com.br/aplicativo-tipo-uber/. Acesso em: 14 de dez. 2021.

CAVALCANTE, Z. V.; SILVA, M. L. S. D. A importância da revolução industrial no mundo da tecnologia. *In.:* **VII EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica**. 2011.

COELHO, B. H.; SANTOS, I. B. M. D. **Uberização do trabalho**: uma revisão sistemática da literatura acerca do termo. 2021. TCC (Graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2021.

DARGAINS, S. Uber: uma inovação com potencial infinito para polêmicas. **Revista Brasileira de Casos de Ensino em Administração**, c14-c14, 2016.

EQUIPE MACHINE. Uber Planet: o que é e como funciona?. Rio de Janeiro: Machine, 2021. Disponível em: https://machine.global/uber-planet/. Acessado em: 24 Dez. 2021.

EXAME. Uber retira mais de 1 milhão de carros do trânsito de SP no 1º semestre. **Exame**, jul. 2019. Disponível em: https://exame.com/tecnologia/uber-retira-mais-de-1-milhao-de-carros-do-transito-de-sp-no-1o-semestre/. Acesso em: 13 de dez. 2021.

FEIJÓ, V. C.; GONÇALVES, B. S.; GOMEZ, L. S. R. Heurística para avaliação de usabilidade em interfaces de aplicativos smartphones: utilidade, produtividade e imersão. **Design e Tecnologia**, v. 3, n. 06, p. 33-42, 2013.

FERIANCIC, G.; MURACHCO, K..; FERIANCIC, S.; MATHEUS, R.; MARTINS, I. A. Plano de mobilidade urbana, o novo instrumento de gestão pública. *In.:* **19º Congresso Brasileiro de Transporte e Trânsito**. Vol. 8. Brasília, 2013.

FUJITA, G. Heróis ou vilões? Qual o impacto que aplicativos de transporte têm no trânsito de grandes cidades. **UOL**, São Paulo, 2018. Disponível em: https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2018/02/25/aplicativos-no-transito.htm. Acesso: 13 dez. 2021

FURTADO, D. B. S.; QUARESMA, C. C.; OLIVEIRA, E. A. D. A. Q.; CONTI, D. M.; CALADO, J. C. Iniciativas sociais na superação da crise de mobilidade urbana em áreas segregadas: o caso da Jaubra na Brasilândia, São Paulo, Brasil. **Humanidades & Inovação**, v. 7, n. 5, p. 52-67, 2020.

GARCIA, G. R. UBER gera vínculo trabalhista?. Porto Alegre: Clic Direito, 2021. Disponível em: https://clicdireito.com.br/uber-gera-vinculo-trabalhista Acessado em: 24 dez. 2021.

JACKSON, J. **The Global Rise of Platform firms in Urban Mobilyity Markets The Future of Work**. São Paulo: Instituto Tomie Ohtake, 2019. Disponível em: https://www.mitfutureofworkbrazil.com/abstracts. Acesso em: 21 de dez. 2021.

LOPES, C. A. **Qualidade de vida no trabalho em atividades de serviços de transporte por aplicativos**: um estudo de caso na empresa Uber. 2017. 27 f. Monografia (Graduação em Administração) - Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2017.

MAGAGNIN, R. C.; Da Silva, A. N. R. A percepção do especialista sobre o tema mobilidade urbana. **Transportes**, v. 16, n. 1, 2008.

MELLO, M. B. S. **Você tem fome de quê?**: análise da distribuição espacial dos principais aplicativos de delivery no Brasil. 2020. 56f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Geografia) - Instituto de Geociências, Universidade Federal Fluminense, 2020.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

MENESES, I. C. **Gestão de crise**: estudo de caso do aplicativo uber no Rio de Janeiro. 2015. TCC (Graduação em Comunicação Social) - Faculdades Integradas Hélio Alonso, Rio de Janeiro, 2015.

PINHEIRO, N. A. M.; SILVEIRA, R. M. C. F.; BAZZO, W. A. Ciência, tecnologia e sociedade: a relevância do enfoque CTS para o contexto do ensino médio. **Ciência & Educação,** Bauru, v. 13, p. 71-84, 2007.

PLANMOB. **Caderno de Referência para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana**. Brasília: Ministério das Cidades. 2007

RIVEIRA. C. Uber lança programa para atrair motoristas mulheres, hoje apenas 6%. **EXAME**, 2020. Disponível em: https://exame.com/negocios/uber-lanca-programa-para-atrairmotoristas-mulheres-hoje-apenas-6/. Acesso em: 15 dez. 2021.

ROCHA, J. M. **Trabalhadores on demand e pandemia**: uma etnografia com motoristas e entregadores de aplicativo na região metropolitana de Porto Alegre. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2021.

SALOMÃO, D. A. A natureza jurídica do serviço da uber e seus efeitos para o consumidor–uma comparação entre a Alemanha e o Brasil. **Revista de Direito do Consumidor**, p. 157-193, 2020.

SILVA, M. D.; BALASSIANO, R. Uber–Uma análise do serviço oferecido ao usuário na cidade do Rio de Janeiro. **Revista dos Transportes Públicos-ANTP,** Ano 40, 2018.

SIQUEIRA, J. L. S.; VALDEVINO, A. M.; PELLIZZONI, L. N.; MORAES, T. A. UBER: De Carona no Consumo Colaborativo. **CBR-Consumer Behavior Review**, v. 3, n. 1, p. 18-26, 2019.

THOMAZ, G. M.; BIZ, A. A.; PAVAN, C. S. Análise das Ações de Marketing em Mídias Sociais pelas Destination Management Organizations (DMO): um Estudo Comparativo da Promoção Turística no Facebook. **Pasos**, v. 14, n. 2, p. 543-559, 2014.

TOZI, F. **Uma geografia da Uberização no Brasil**. São Paulo: Outras Palavras, 2021. Disponível em: https://outraspalavras.net/cidadesemtranse/uma-geografia-da-uberizacao-no-brasil/. Acessado em: 31 dez. 2021.

UBER. **A Uber tem um compromisso com a sua cidade**. Osasco: Uber, 2021. Disponível em: https://www.uber.com/br/pt-br/about/sustainability/. Acesso em: 22 dez. 2021.

UBER. **Fatos e Dados sobre a Uber**. Osasco: Uber Nesroom, 2020. Disponível em: https://www.uber.com/pt-BR/newsroom/fatos-e-dados-sobre-uber/. Acesso em: 14 dez. 2021

UBER. **Requisitos para os motoristas parceiros**. Osasco: Uber, 2021. Disponível em: https://www.uber.com/br/pt-br/drive/requirements/. Acesso em: 20 dez. 2021.

VASTELLA, F. T. **Um recorte de gênero no fenômeno da Uberização**: uma análise sobre a jornada de trabalho da motorista mulher. 2021. 72 f. Monografia (Graduação em Direito) - Escola de Direito, Turismo e Museologia, Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2021.

VIANNA, F. R. M.; SOUZA, E. T.; CALDERARI, E. B. Crowdsourcing e uberização: um estudo de caso sobre a startup Docway. **Revista Electronica de Sistemas de Informaçao**, v. 17, n. 2, p. 1-16, 2018.



REVISTA CIENTÍFICA ACERTTE
ISSN 2763-8928

WEPs. Uber recebe prêmio em Programa de Igualdade de Gênero promovido pela ONU Mulheres. Osasco: Uber Nesroom, 2021. Disponível em: https://www.uber.com/pt-BR/newsroom/uber-recebe-premio-onu-mulheres/ Acesso em: 24 dez. 2021.

WILL. **Quem somos**. São Paulo: Will, 2021. Disponível em: https://www.latamwill.org/. Acesso em: 24 dez. 2021

XAVIER, G. N. de F. **Responsabilidade Civil nos grupos de WhatsApp**. 2019. TCC (Artigo) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, Porto Alegre, 2019.

Agradecimentos: Os autores querem agradecer ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia (IFSP) - Campus Piracicaba, pelo apoio e oportunidade do desenvolvimento dessa pesquisa.